O TEMPO
Previsão do tempo, válida até ás 2 horas de amanhã, fornecida pelo Serviço de Meteorologia: Tempo bom, com nebulosidade. Nevoa seca. Temperatura estavel. Ventos de Sueste a Nordeste, frescos.
MAXIMA 25.9
MINIMA 18.7

CINCO SECÇOES
EDIÇAO DE 64 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRC

NÚMERO AVULSO
Cr$ 1,00

VAPORES ESPERADOS
Comunicações radio-telegráficas, recebidas pela Estação do Arpoador, anunciam a chegada, hoje, dos seguintes navios: "San Giorgio", amanhece; "Panama", ás 6 hs.; "Bocaina", ás 7 hs.; "Petronave I", cedo; "Rigoletto", ás 21 horas; "Fidra", ás 19 horas.

ANO XXXII — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — DOMINGO, 10 DE SETEMBRO DE 1950 — N. 9.319

CONT. LEGAL

RESTABELECIDA A MURALHA DEFENSIVA NA CORÉIA

Melhorou muito a situação, diz o comando do 8.º Exército

Intensos contra-ataques norte-americanos na área de Taegú, ponto-chave do sistema de defesa das forças da ONU — Ações aéreas

TOQUIO, 10 domingo (De Earnest Hoberecht, da United Press) — Tropas sul-coreanos reduziram o perigo comunista contra Taegu, e, juntamente com as forças norte-americanas, restabeleceram solida linha de defesa em sua frente de batalha, no Noroeste. Um porta-voz do comando do 8. exercito norte-americano declarou o correspondente Peter Kalischer, da United Presse, que "a situação melhorou muito". Sem embargo, continua sendo grave a situação no extremo oriental do perimetro de defesa, onde pontas de lança comunistas penetraram pelas serranias até 10 quilometros da costa leste da Coréia e ameaçam não somente isolar o aerodromo de Pohang como tambem cercar, em sua totalidade, a terceira divisão sul-coreana. Os comunistas continuam dominando o trecho de 8 quilometros da estrada Yong-Chon a Kyongju, a leste de Yongchon, mas porta-vozes do 8º exercito mostram-se otimistas e, segundo parece, consideram que essas forças comunistas ficaram cercadas ali.

As forças coreanas do sul e as tropas norte-americanas que operam a leste de Yongchon e a noroeste de Kyongju estabeleceram agora solida linha que corre de um ponto a 8 ou 9 quilometros ao norte de Yongchon até um lugar situado a 5 ou 6 quilometros a sudoeste de Angang, de onde desce pronunciadamente para Kyongju.

Pelo menos 300 comunistas, que estavam bloqueando com seu fogo de artilharia a estrada Yongchon-Kyongju ficaram, ao que parece, cercados no bolsão de 93 quilometros quadrados a sudeste de Yongchon. Ao norte de Taegu, as tropas da primeira divisão de cavalaria norte-americana fecharam a brecha em suas linhas ao apoderar-se do monte estrategico situado a 3 quilometros ao sul da cidade amuralhada de Kasan. Os norte-americanos conquistaram aquele monte, situado a 16 quilometros de Taegu, pouco antes do anoitecer de sabado depois de terem fracassado numa tentativa previa.

(Continua na 6.ª página)

FORA DE COGITAÇÃO NO MOMENTO A REMESSA DE TROPAS BRASILEIRAS AO TEATRO DE OPERAÇÕES

Fideicomisso sobre Formosa como contribuição para a paz

Lin Yu Tang, celebre escritor chinês acusa Truman de fazer o jogo inconsciente dos russos — Sacrificio dos guerrilheiros nacionalistas na sua luta contra Mao Tze Tung

NOVA YORK, 9 (U. P.) — Três anos atrás, os trabalhistas ingleses lançaram um balão de ensaio, propondo que a Grã-Bretanha entregasse Hongkong aos nacionalistas chineses, em troca da ilha Formosa. Chiang-Kai-Shek dá graças a Deus por não ter ligado á idéia; do contrario não teria tido para onde ir quando foi expulso do continente pelos comunistas. Mas o incidente serviu para fixar na mente de certos chineses a idéia de que a Inglaterra e os Estados Unidos gosteriam de ficar com a Formosa — ilha que os japoneses tomaram, há 55 anos, aos chineses, e que os norte-americanos, por sua vez, arrancaram aos japoneses na ultima guerra mundial.

ZONA PERMANENTE DE OCUPAÇÃO

Os comunistas sempre alegam que o objetivo dos Estados Unidos é apoderar-se da ilha. Mas agora a mesma acusação vem de outra fonte. Em longa e amarga carta ao "New York Herald Tribune", o destacado escritor chinês Lin Yu Tang faz a mesma afirmativa. Lin, que vivia na América do Norte e agora se acha na França, tomou odio aos Estados Unidos porque acha que estes trairam Chiang-Kai-Shek.

Sustenta Lin Yu Tang que, ao levantar a questão da Formosa em conexão com a situação da Coréia, Truman ou fez o jogo inconciente dos russos, ou então iniciou um movimento dentro das Nações Unidas, que resultará, inevitavelmente, na insistencia da ONU para que os proprios Estados Unidos se encarreguem da Formosa como fideicomissario ou potencia de ocupação.

Considerando com sarcasmo o possivel fideicomisso norte-americano, Lin escreve: "Os Estados Unidos protestarão, por três vezes, que não são dignos, e finalmente deixar-se-ão persuadir pelas outras potencias a aceitar o fideicomisso

(Continua na 6.ª página)

INFUNDADOS OS RUMORES DO APOIO DO P. T. N. A GETULIO

Declara o sr. Hugo Borghi que o candidato do partido será escolhido em Convenção

Doutel de Andrade — (O JORNAL)

Encerrado o prazo de registro de candidaturas no STE, assume plano destacado a posição do sr. Hugo Borghi em relação ao pleito de 3 de outubro. Isto porque o seu partido requereu apenas, no plano federal, o registro do nome do senador Victorino Freire, deixando em suspenso a questão da suprema magistratura do país. A atitude do antigo leader "marmiteiro," justamente quando era aguardado o seu pronunciamento a favor da candidatura do PSD, veio robustecer, muito naturalmente, os rumores de que estaria inclinado a marchar ao lado do sr. Getulio Vargas.

QUESTÃO ABERTA

Vale recordar, a propósito, que há dias, em palestra com varios jornalistas acreditados na Camara dos Deputados, o sr. Emilio Carlos, presidente do PTN, declarou que o seu partido deixaria em claro a questão da presidencia da Republica. Acrescentou ainda que votaria, pessoalmente, no sr. João Mangabeira, candidato dos socialistas. Queremos acreditar, entretanto, que o representante bandeirante tenha pilheriado, aliás em muito má ocasião.

Entrementes, ganham vulto cada vez maior as noticias de que estariam sendo distribuidos, no interior de São Paulo, onde se concentra a força eleitoral do PTN, cartazes do sr. Hugo Borghi recomendando a candidatura do sr. Getulio Vargas. Essas noticias vêm inquietando, logicamente, os leaders mais categorizados do PSD, que são unanimes em reconhecer a necessidade do apoio dos petenistas ao seu candidato.

AO LADO DE CHRISTIANO

Nestas ultimas 48 horas, entretanto, decresceu sobremodo a inquietação do PSD. Esse fato estriba perfeitamente a certeza de que o sr. Hugo Borghi terminará por apoiar o nome do sr. Christiano Machado. Outro caminho não poderia tomar, aliás, sob pena de se lançar a uma aventura de imprevisiveis consequencias. E pode mesmo o reporter informar que já foram estabelecidas as bases da aliança PSD-PTN para as próximas eleições.

Por ultimo, o proprio sr. Hugo Borghi, interpelado ontem pela reportagem do "Diario de São Paulo," declarou que não têm qualquer fundamento os boatos do seu apoio ao sr. Getulio Vargas. Esclareceu ainda que a decisão do PTN será firmada no dia 22 do corrente, em Convenção Nacional.

PRONUNCIMENTO OFICIAL DO ITAMARATI

Contudo não negará o Brasil o seu auxilio às Nações Unidas

Inicialmente 50 milhões de cruzeiros em artigos de alimentação, materias primas ou manufaturadas

A proposito da assistencia brasileira ás Nações Unidas na luta na Coreia, o Ministerio das Relações Exteriores fez distribuir ontem a seguinte nota oficial:

"O ministro Raul Fernandes dirigiu ao presidente da Republica, que a aprovou e enviou ao Congresso Nacional, a seguinte Exposição de Motivos sobre a assistencia brasileira ás Nações Unidas na emergencia criada com a agressão á Republica da Coreia:

Senhor presidente,

Como é do conhecimento de vossa excelencia, o Conselho de Segurança das Nações Unidas, por deliberação de 27 de junho ultimo, recomendou aos Estados-membros que prestassem á Republica da Coreia toda assistencia necessaria a fim de ajudá-la a defender-se do ataque armado de que estava sendo vitima por parte da Coreia do Norte e de se restaurar, assim, a paz e a segurança internacionais.

Notificado dessa resolução do Conselho de Segurança, o Governo brasileiro respondeu em 29 de junho que "cumpriria na medida dos seus meios o disposto no artigo 49 da Carta".

Em 14 de julho o secretario geral das Nações Unidas telegrafou ao Governo brasileiro o seguinte:

"Tenho a honra de acusar o recebimento de sua resposta de 29 de junho de 1950 á resolução do Conselho de Segurança de 27 de junho de 1950 e tomo nota de que o seu Governo está preparado para assumir, dentro dos meios de que dispõe, as responsabilidades contempladas pelo artigo 49 da Carta. Sua resposta foi transmitida ao Conselho de Segurança, ao Governo da Republica da Coreia e ao Comando Unico (U. S. G.). Fui informado de que o Governo dos Estados Unidos da America — ao qual, pela resolução de 7 de julho de 1950, foi cometida a responsabilidade do Comando Unico — está agora pronto a entabolar consulta direta com o seu Governo, relativamente á coordenação de qualquer assistencia que este esteja em condições de prestar, dentro de um plano geral, para a consecução dos objetivos estabelecidos pelas resoluções do Conselho de Segurança. A este respeito, fui informado de que o Comando Unico (U. S. G.) necessita urgentemente de assistencia efetiva adicional. Muito agradeceria, portanto, se o seu Governo, ao considerar a prestação de assistencia, examinasse a possibilidade de fornecer forças de combate, especialmente forças de terra. Os oferecimentos de assistencia militar devem ser comunicados ao Secretario Geral em termos gerais, deixando-se para um subsequente acordo entre o seu Governo e o Comando Unico (U. S. G.) os entendimentos sobre pormenores".

A RESPOSTA DO BRASIL

A essa comunicação o Ministerio das Relações Exteriores respondeu, em 19 de julho, nos seguintes termos, por intermedio da Delegação do Brasil junto á Organização das Nações Unidas:

"O Governo brasileiro reitera a sua declaração de que prestará ás Nações Unidas o auxilio compativel com os meios de que dispõe e, neste sentido, está pronto para entrar em entendimentos com os orgãos competentes designados para esse efeito. Queira avisar ao Secretario Geral que nesta data fazemos ao Governo americano a comunicação de estarmos prontos a entrar em entendimentos sobre as modalidades do auxilio".

OBRIGAÇÃO INESCAPAVEL

A obrigação de assistencia por parte dos Estados filiados a essa organização internacional é inescapavel, nas circunstancias ocorrentes. Os artigos 39, 43 e 49 da Carta de S. Francisco a estabelecem peremptoriamente, e seu fiel cumprimento constitui a pedra fundamental da segurança coletiva.

Se o nosso dever é claro, não menos clara é a utilidade nacional de o cumprirmos com fidelidade, tão extensamente quanto esteja em nossos meios.

País profundamente devotado á paz, que a si mesmo proibiu constitucionalmente a guerra de conquista e impôs a solução pacifica das controversias emergentes com outras nações, o Brasil precisa estar seguro de lograr tratamento reciproco, e tem consciencia de que não conseguirá obtê-lo a não ser num sistema de relações internacionais em que as violações do direito e a agressão armada sejam prevenidas, ou corrigidas, por sanções eficazes.

Esse é um dos fins, o principal, entre os que collima a Organização das Nações Unidas. A agressão contra a Republica da Coréia põe a prova o valor do instrumento forjado para banir o dominio da força no convivio das nações, e é essencial que essa prova tenha um desfecho tal que desacredite a violencia como um expediente da politica.

De acordo com as comunicações feitas ao Conselho de Segurança, o Go-

(Continua na 6.ª página)

Truman aprova o envio de novas fôrças americanas para a Europa

Remessa de poderosos efetivos em futuro próximo, não obstante as exigencias da guerra na Coréia — Exército unificado para conter uma possivel agressão comunista em larga escala

WASHINGTON, 9 (INS) — O presidente Truman anunciou hoje que aprovou "aumentos substanciais" nos efetivos militares dos Estados Unidos acantonados na Europa Ocidental.

Truman anunciou que havia tomado tal atitude sobre a base das recomendações do estado-maior misto, e que o Secretario de Estado Acheson e o Secretario de Defesa Johnson estavam conformes com tal decisão.

Truman acrescentou que "a magnitude dos aumentos e sua sincronização serão determinados em coordenação intima com nossos socios do tratado do Atlantico".

REFORÇO DAS GUARNIÇÕES NA ALEMANHA

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Fontes militares dizem que algumas forças adicionais norte-americanas serão enviadas para a Europa, em outubro proximo, não obstante as exigencias da guerra da Coréia, em material humano. Essas forças iriam reforçar as tropas de ocupação norte-americanas, na Alemanha ocupada. Essas declarações vieram a proposito da publicação da noticia de que cinco a dez divisões norte-americanas serão destinadas á defesa da Europa — o que não póde ser confirmado.

A decisão de enviar mais forças para a Europa indicaria que o alto-comissario norte-americano na Alemanha, John McCloy obteve a aceitação de sua recomendação ao presidente Truman, em principios desta semana, no sentido de que se reforcem as forças norte-americanas na Europa. McCloy advogou energicamente esse reforço, no intuito de levantar o moral e a vontade dos europeus de se defenderem de uma possivel agressão comunista em larga escala.

Não há indicações, nas noticias que correm aqui da data em que essas forças adicionais poderiam ser despachadas. Frisa-se que a fortuna das forças norte-americanas na Coréia piorar, os compromissos com a Europa terão que ter adiado seu cumprimento.

EISENHOWER EM FOCO

Michael McDermott, porta-voz do departamento de Estado, recusou-se a comentar, esta manhã, os rumores de que os reforços para a Europa ... estão planejados, e disse que todas as perguntas deviam ser feitas á Casa Branca. Esta, por sua vez, recusou-se a emitir comentario, pelo menos no momento.

McDermott disse tambem que não tem informações sobre a noticia publicada de que ficara decidido que o chefe do estado maior norte-americano seria nomeado para chefiar a força unificada de defesa da Europa. Foi mencionado tambem o nome do gal. Dwight Eisenhower, comandante aliado na Europa, na segunda guerra mundial.

Soube-se que, em compensação pelo aumento do seu proprio potencial militar na Europa, os EE. UU. insistiram junto aos proprios europeus no sentido de que façam todos os esforços para acompanhar os esforços norte-americanos e, particularmente, que a Inglaterra e o Canadá despachem mais forças para o continente.

Por outro lado, consta que o presidente Truman solicitou a formação de uma "Entidade da Produção do Atlantico Norte", para coordenar o rearmamento das potencias ocidentais.

SETE PONTOS BASICOS

WASHINGTON, 9 (INS) — As potencias ocidentais consideram a criação de um exercito unificado europeu sob o comando de um norte-americano capaz de resistir ao embate de todas as divisões russas concentradas na fronteira da Alemanha oriental.

As recomendações que o secretario de Estado Acheson fará nas reuniões dos ministros do Exterior do pacto do Atlantico que terão inicio nna proxima semana incluem um programa de numerosos pontos entre os quais destacam-se os seguintes: 1 — Recrutamento durante o proximo ano de 10 divisxes alemãs ocidentais. 2 — O envio de duas ou três divisões americanas para reforçar as forças

(Continua na 6.ª página)

DE CHRISTIANO A VOTAÇÃO COMUNISTA

João Alberto, o intermediario de negociações em vias de conclusão

Aumento das possibilidades do candidato do PSD — Apesar da repercussão contraria o eleitorado vermelho superará as provaveis deserções

Medeiros Lima — (O JORNAL)

A medida que se aproxima o pleito, a posição do sr. Christiano Machado tende a se consolidar. E um sintoma disto temos no fato do PSD, ao contrario de toda a expectativa, ter resistido às seduções aparentes ou reais de uma colaboração mais estreita com o sr. Getulio Vargas. As proprias combinações no plano estadual e municipal vão aos poucos delimitando-se, para deixar fixado em todos os seus contornos as divergencias no setor federal. E' um fenômeno curioso que se começa a observar e que diz respeito não só ao sr. Christiano Machado como ao brigadeiro Eduardo Gomes.

A campanha politica, ultrapassada a fase dos entendimentos e das especulações em torno da composição das forças, começa agora a adquirir maior consistencia, permitindo aos observadores e aos proprios circulos politicos fazerem melhor juizo quanto aos resultados do pleito que se aproxima. Todavia, persistem algumas incógnitas que dão margem a rumores desencontrados. Diziamos ontem que, segundo dados levantados no Superior Tribunal Eleitoral, as tendencias das urnas faziam prever a vitoria do sr Christiano Machado. Dentro do quadro geral a única força considerada à margem eram os eleitores do extinto Partido Comunista. A tendencia destes em favor de um ou de outro candidato poderia fazer oscilar as previsões ba-

(Continua na 6.ª página)

Maior poderio econômico como base da luta contra a agressão

Truman exorta o povo norte-americano a pagar maiores impostos e trabalhar mais intensamente para "erguer a força necessaria á preservação da paz"

WASHINGTON, 9 (U. P.) — E' o seguinte o texto sumarizado do discurso do presidente Truman a respeito de medidas de regulamentação economica:

"Na passada semana falei convosco sobre a Coréia e a respeito de nosso empenho para manter a paz e a liberdade no mundo. Esta noite desejo falar convosco sobre a Coréia e a respeito de nosso empenho em manter a paz e a liberdade no mundo. Esta noite desejo discorrer sobre o que temos de fazer dentro da nação para apoiar nossos combatentes e de um aumento da força que necessita o mundo livre para dissuadir uma agressão comunista.

Os leaders do imperialismo comunista têm grandes forças militares sob seu comando. Demonstram constantemente que estão dispostos a utilizar essas forças militares em agressão aberta, apesar da oposição unificada apresentada por todas as nações livres. Sob estas circunstancias as nações livres não têm outra alternativa senão a de acrescentar suas forças militares necessarias para fazer com que seja cumprida a lei no mundo. Apenas desta maneira convenceremos os leaders comunistas de que a agressão é um mau negocio. Para cumprir com nosso dever em relação com nosso poderio militar e o poderio militar de outras nações livres do mundo, os Estados Unidos têm que aumentar em mais do dobro suas atividades defensivas".

VIGOROSO PROGRAMA DE DEFESA

Acrescentou o presidente: "Estamos gastando uns 15 bilhões de dol-

(Continua na 6.ª página)

Nova agressão russa daria lugar à conflagração mundial

Os EE. UU. não pouparão esforços para sobrepujar a União Sovictica em matèria de armas atomicas

WICHITA, Kansas, 9 (INS) — Harold Stassen, leader republicano e presidente da Universidade de Pennsylvania declarou que o outro ato de agressão de um satelite da Russia precipitaria uma terceira guerra mundial.

Stassen acrescentou que estarão "equilibradas as possibilidades de paz e guerra se as nações comunistas se abstiverem de novos atos de agressão.

"Acho que somente o respeito ao poderio aéreo dos Estados Unidos e o temor de uma revolução dentro da Russia impedirá a Russia a empreender campanhas de expansão.

O SINAL DE ATAQUE

GALVESTON, Texas, 9 (U. P.) — George N. Craig, comandante em chefe da Legião Americana, declarou que é partidario de que se ataque a União Sovietica se outra Nação comunista começar outra guerra, como fizeram os coreanos do norte.

O comandante Craig, falando ante 5 mil legionarios, que o aplaudiram, declarou: "Se outra guerra for começada pelos comunistas, isto deverá ser o sinal para que os bombardeiros dos Estados Unidos ataquem Moscou. Chegou o momento de sermos realistas. Tratamos de viver com a maxima: "Não fazer aos outros o que não queres que te façam". Temos tentado persuadir os outros paises para que vivam na estrada da paz. Mas agora temos que agir. Os comunistas, com os mesmos pensamentos e mesmas ideias dos comunistas responsaveis pelo que acontece na Coreia, estão agora trabalhando dentro da propria vida nacional dos Estados Unidos".

SERIA ESTE MES

SYRACUSA, Nova York, 9 (U. P.) — O governador Thomas Dewey declarou, ontem á noite, que "certo numero de pessoas bem informadas" disseram-lhe que a guerra com a Russia surgirá "este mês", mas

(Continua na 6.ª página)

FORUM ECONÔMICO E FINANCEIRO

IRREALIZAVEL SEM A SUPERVISÃO DO GOVERNO O PLANO DE ARMAZENAMENTO

(De um observador dos "Diarios Associados" em São Paulo)

O apelo do presidente da Confederação Nacional do Comercio ao primeiro magistrado da Nação é um documento que testemunha o espirito sereno que anima as entidades de classe neste momento de crise internacional. Há poucos exemplos em outros paises continentais, e mesmo na esfera das grandes nações industrializadas, de um esforço coletivo de organizações congeneres para superar dissenções politicas pela colaboração de um programa positivo para preparar a patria contra as eventualidades possiveis de um novo conflito.

O espirito civilista do apelo nos orgulha, e a sua significação não será de nada diminuida se constatamos que ele reflete em parte o temor das classes produtoras de ver nascer da emergencia atual um novo sistema de controle, que reduziria a iniciativa privada a simples orgãos executivos. Trata-se, pois de prevenir, para evitar que o Estado possa alegar a falta de interesse particular para superar com sua propria iniciativa a ação dos expoentes da economai privada.

DIVERSIFICAR AS FONTES DE ABASTECIMENTO

Queremos sublinhar as criteriosas observações sobre o volume insuficiente de abastecimento assegurado ao nosso país e os preços pouco vantajosos pagos pelos acordos concluidos durante a ultima guerra mundial. Num novo conflito devia ser ressaltado mais claramente o interesse reciproco dos entendimentos sobre fornecimentos, tomando como posição basica a intransigente defesa dos interesses nacionais. O apelo faz menção unicamente a "acordos de fornecimentos" a serem concluidos com os Estados Unidos. Portanto não devemos negligenciar em relação a outros paises sucetiveis de nos abastecer em materiais essenciais em caso de necessidade. Pensamos especialmente nos paises continentais para os metais não ferrosos, e na Africa do Sul para o carvão. "Acordos de abastecimentos" assinados desde já constituem para esses paises, como para o Brasil, um fator de estabilidade cujos efeitos sobre a produção só poderão ser beneficos. Não mencionamos aqui fornecimentos da Europa, pois parece haver unanimidade na suposição de que o Velho Continente em tempo de conflito será tão preocupado com os seus proprios problemas de abastecimento que não haverá margem para aceitar encargos para exportações além-mar. A diversificação das fontes de abastecimento é em todo caso uma tarefa urgente, que diminui não somente a dependencia de fatores da chamada força maior, como assegura as nossas exportações não cafeeiras, mercados mais amplos.

ARMAZENAMENTO SEM CONTROLE ESTATAL?

O segundo ponto do apelo estabelece como regra basica a absoluta liberdade da economia privada para executar o plano de abastecimento. E uma concepção defensivel. Mas pergunta-se se é realizavel. De fato, em todos os outros paises, e não há nenhuma exceção nem mesmo na Suiça ou na Inglaterra e nos Estados Unidos, o exito de similares programas é constituido pelos governos respectivos ou de organismos especializados, controlados pelo Estado. Renunciar a uma ativa participação do governo no armazenamento previsto certamente não corresponde ao ponto de vista das empresas manufatureiras, que mais tarde deverão comprar os materiais em stocks, dos intermediarios que agora terão suficientes disponibilidades para aprovisionar-se no estrangeiro. Isso por diversas razões. Se a situação se agravar, as exportações dos Estados Unidos estarão sujeitas aos preços-tetos. Como será possivel manter a liberdade de preços no interior de nossas fronteiras, se o abastecimento se faz na base de preços fixados? A concorrencia deixará de existir e um monopolio virtual será estabelecido pelos possuidores de stocks. Sem querer eliminá-los, seria desejavel que a sua politica de preços não se transforme em arbitrio. Mencionamos ainda, que o argumento de que o Estado brasileiro não seria capaz de organizar um programa de abastecimento antecipado, não pode ser aceito sem restrições. A afirmação de que faltarão meios para pagar os materiais especialmente, não convence, pois a segunda parte do apelo da Confederação do Comercio refere-se justamente á questão de incitar o Banco do Brasil a fornecer emprestimos ás empresas particulares que desejarem importar e armazenar os produtos estrategicos. Ora, o financiamento que se ne-

(Continua na 6.ª página)

NA EDIÇÃO DE HOJE

2.ª PÁGINA
Pretensão dos médicos: Padrão "O" com aumentos quinquenais

3.ª PÁGINA
Nenhum candidato comunista na chapa do PST
A decisão em São Paulo e em Minas — Murilo Marroquim

4.ª PÁGINA
A grande burguesia — Lourival Fontes
Iugoslavia e Coréia — Barreto Leite Filho

8.ª PÁGINA
Exportação até um terço da carne industrializada
Milhões de cruzeiros em jogo na venda clandestina de automoveis
Concluida a montagem de 27 novos guindastes no Cais do Porto

EM JULHO:

Dobrou o volume das vendas de café brasileiro aos EE. UU.

Muito ativo o mercado norte-americano no primeiro mês da guerra na Coréia — Estatísticas do Departamento do Comercio

WASHINGTON, 9 (U. P.) — As importações norte-americanas de café cru aumentaram consideravelmente, tanto em volume como em valor, durante o mês de julho, em comparação com o mês de junho, segundo estatisticas do Departamento do Comercio hoje publicadas.

Somente a importação em julho do Brasil suplantou as importações de todo o mundo no mês anterior e a importação da Colombia duplicou-se. O total de importações pelos Estados Unidos em julho foi de 238.175.635 libras, no valor de 105.143.010 dollars, em comparação com 128.871.786 libras, no valor de 56.286.239 dollars, em junho. Estas cifras correspondem a "importações para consumo".

Os especialistas não puderam explicar imediatamente as causas do extraordinario aumento das importações de café durante o mês de julho. Foi o primeiro mês depois do inicio da guerra na Coreia e os mercados de café nos Estados Unidos estiveram muito ativos. Entretanto, grande parte do volume importado já devia estar a caminho dos Estados Unidos antes de a situação na Coreia produzir pleno efeito nos mercados.

Antes de julho, as importações de café por parte dos Estados Unidos vinham diminuindo continuamente. As importações de café cru do Brasil em julho foram de 131.854.488 libras, avaliadas em 56.810.857 dollars, em comparação com 64.514.228 libras, no valor de 27.330.478 dollars, em junho.

As importações da Venezuela, El Salvador, Nicaragua e Costa Rica tambem acusaram consideraveis aumentos. O café de Angola e da Africa Oriental Inglesa tambem aumentaram, porem, as importações de outras zonas não americanas não variaram apreciavelmente.

Euvaldo Lodi, candidato a deputado pelo Estado de Minas Gerais

Euvaldo Lodi é o mais dinâmico dos empreiteiros do Brasil. O parque industrial brasileiro produz trinta e cinco biliões de cruzeiros por ano. Sobre os ombros do presidente da Confederação Nacional das Industrias repousa a segurança de continuidade e de aperfeiçoamento do nosso esforço manufatureiro. O mineiro que votar em Euvaldo Lodi para deputado federal está prestigiando a candidatura do homem vivo a quem mais deve a nossa terra a sua estupenda projeção industrial.

A CANDIDATURA OSWALDO COSTA

A fonte da grandeza de uma nação reside no seu poder de eletricidade. Oswaldo Costa deu energia a 60 localidades de Minas. Ele é, pois, uma das forças que trabalham em favor da grandeza da nossa terra. Votem em Oswaldo Costa para representar o Estado de Minas na sua Camara Federal.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
PREFERIDOS NO BRASIL
BANGU
GRANDE SUCESSO EM BUENOS AIRES
EXIJA NA OURELA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

TORNEIRAS ENKA
NAS MELHORES CASAS DO RAMO

BANCO DA PROVINCIA
DO RIO GRANDE DO SUL S. A.
mais de 90 anos a serviço da economia
FILIAL ALFANDEGA, 9

FOTO PREUSS
SO' CRIANÇAS

EDIÇÃO DE HOJE:
123.126 EXEMPLARES
Os comprovantes desta tiragem estão à disposição dos interessados
Número avulso — Cr$ 1,00, inclusive "O JORNAL Feminino", que não pode ser vendido separadamente